



Muitos preferiram o Lago para, mesmo fazendo força, refrescar

Calor muda rotina escolar

O calor e a seca dos últimos meses vêm alterando o ritmo de trabalho nas escolas do Distrito Federal, principalmente as de pré-escolar e 1º grau. Muitas aboliram o uniforme e estão permitindo o uso de shorts, calcinhas e até biquinis durante as aulas, além de atividades de recreação mais leves e com muita água.

Este é o caso do colégio Inei, da Asa Norte. Ontem todas as crianças da escola brincaram com água no período da tarde. As do maternal e jardim passaram a tarde no pátio do colégio, onde brincaram com areia molhada e se divertiram com banhos de mangueira. As do internato ficaram na piscina. Segundo a coordenadora do pré-escolar, Auxiliadora Costa Galdino, o calor tem tornado muito difícil o aprendizado das crianças.

Para as turmas de alfabetização do Inei a regra também foi a mesma. Nas poucas atividades que desenvolveram em sala de aula — aulas como a de matemática, tam-

bém são dadas ao ar livre — as crianças foram vistas de calcinhas, shorts, biquinis e cuequinhas.

O calor também trouxe tipos interessantes para as ruas da cidade. Para driblar o sol o funcionário Manuel Mícia do Conjunto Nacional de Brasília (CNB) adquiriu há algumas semanas uma espécie de "sobreiro mexicano". Um chapéu de palha com imensas abas largas que protegem no seu trabalho diário. Manuel é segurança do CNB e é encarregado de fiscalizar o trabalho dos camelôs da plataforma superior da Rodoviária.

TEMPERATURAS

As mais altas verificadas nos últimos 25 anos no Distrito Federal:

1963 — 34,5 graus em 12 de outubro

1980 — 33,4 graus em 28 de outubro

1987 — 32 graus em 18 de outubro

1988 — 33,2 graus em 28 de setembro